

## HOSPITAL DE LIVROS DO PROJETO PEGAÍ LEITURA GRÁTIS: UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA LIVROS E PESSOAS

### Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Idomar Augusto Cerutti<sup>1</sup>

Autores: Luciane Rosas Rodrigues<sup>2</sup>, Diolete Marcante Lati Cerutti<sup>3</sup>, Dierone Cesar Foltran Junior<sup>4</sup>, Marcelo Bilobrovec<sup>5</sup>

RESUMO: O projeto *Pegaí Leitura Grátis* iniciou atividades em 2013 em Ponta Grossa incentivando o hábito da leitura ao disponibilizar livros em locais de acesso público. Qualquer pessoa conta com acesso a leitura, sem necessitar de nenhum tipo de cadastro para realizar o empréstimo. Como o projeto Pegaí garante suas obras com a doação de livros, e estes são amplamente utilizados pela população, eles frequentemente necessitam de restauros. Assim surgiu a proposta de implantar o Hospital de Livros na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG), local este que já contava com uma estante de disponibilização de leitura do projeto Pegaí. A parceria foi possibilitada por meio do Departamento Penitenciário do Estado do Paraná (Depen). Inicialmente sete apenados receberam capacitação e se transformaram em restauradores de livros. Com um ano de funcionamento, os sete apenados passaram seus conhecimentos para outros 17, totalizando 24 apenados formados em restauração de livros. Do hospital já saíram mais de dois mil livros recuperados, e pessoas motivadas com uma nova ocupação.

**Palavras-chave: Pegaí Leitura Grátis. Hospital de Livros. Espaços não formais de educação. Transformação.**

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto extensionista Pegaí Leitura Grátis tem por objetivo principal

1 Mestre, Departamento de Informática, Universidade Estadual de Ponta Grossa, idomar@uepg.br.

2 Jornalismo, AMCG - Associação dos Municípios dos Campos Gerais.

3 Engenharia de Software, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

4 Engenharia de Software, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

5 Engenharia de Software, Universidade Estadual de Ponta Grossa.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



aproximar livros sem leitores de leitores sem livros (PEGAI LEITURA GRÁTIS, 2017). Em atividade desde o ano de 2013, o projeto disponibiliza livros em locais públicos da cidade de Ponta Grossa, estado do Paraná. Os leitores não precisam fazer qualquer registro ou cadastro para levar os livros. A comunidade é incentivada a cuidar dos livros durante a leitura e devolver e doar outros livros em caixas de coleta, também instaladas em locais públicos. Até Maio de 2017, foram disponibilizados 102.703 livros nas estantes, 17.258 livros retornaram ao projeto e 2.298 livros foram restaurados. Ainda até esta data tem-se 137 pontos coleta e 23 estantes permanentes.

Devido à característica do projeto de receber livros e realizar empréstimos para milhares de pessoas, as obras carecem frequentemente de reparos. Por isso, surgiu o Hospital de Livros, para sanar a necessidade de restaurar os livros que são doados em mau estado de conservação (sem capa, capas rasuradas e páginas descoladas). O Hospital de Livros enquanto atividade extensionista foi proposta para a Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG) e, assim, no ano de 2016, surgiu nesta Unidade prisional a parceria da PEPG com o Pegaí Leitura Grátis. Neste sentido, foram determinados os seguintes objetivos para a atividade de extensão “Hospital de Livros”:

- Proporcionar aos apenados a oportunidade de aprender um ofício (restaurar livros) no regime fechado.
- Oportunizar aos apenados a remição de pena através de horas trabalhadas.
- Restaurar os livros danificados e devolvê-los ao projeto a fim de que estes livros sejam disponibilizados a comunidade.

No que se refere a população atendida por esta atividade extensionista, são homens acima de 18 anos (das mais variada idades), com grau de instrução e a renda variáveis e que estão cumprindo pena em regime fechado.

A Lei de Execuções Penais em seu art. 10 prevê que “A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade”. Assim, acredita-se que para o retorno ao convívio social o trabalho tem um papel fundamental. Dentro deste contexto, este



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



artigo tem por objetivo relatar os resultados do período de um ano da atividade extensionista “Hospital de Livros” junto aos apenados da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa.

## 2 RESTAURAÇÃO DE LIVROS: CONHECENDO O OFÍCIO

De acordo com Freire (1996, p. 52), "saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Nesta perspectiva, a fim de preparar os apenados para a tarefa de restauração, foi ministrada uma oficina sobre os procedimentos e materiais utilizados na restauração de livros. Em um espaço não formal de ensino, os apenados tiveram a oportunidade de aprender um novo ofício – o de restaurador de livros. Basegio e Medeiros (2009, p. 50), argumentam que “a premissa do ensino em qualquer de suas modalidades é a construção do conhecimento, de competências e habilidades que são imprescindíveis ao desenvolvimento integral dos indivíduos”. Assim, a oficina sobre restauração de livros ocorreu na PEPG, teve duração de 24 horas e foi dividida em oito sessões no mês de Junho de 2016. Esta oficina formou, inicialmente, sete restauradores, os quais foram certificados pela PROEX/UEPG.

Para viabilizar o Hospital de Livros, o Projeto Pegaí disponibilizou à Penitenciária os equipamentos necessários, como por exemplo, papel, caneta, cola, guilhotina, prensa e suporte para o início das restaurações. Estes equipamentos foram doados ao projeto por gráficas que já não estão realizando serviços em Ponta Grossa e apoiam a causa.

## 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os resultados percebidos no Hospital de Livros vão além dos números. No início sete apenados participaram da oficina e deram início aos restauros. Alguns livros que chegavam para a restauração sem capa ou com a capa seriamente danificada, os restauradores deveriam ler o livro para poderem construir artesanalmente uma capa ilustrada com o título do livro e nome do autor. Neste



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



sentido, alguns restauradores puderam se beneficiar com a redução de pena pelas horas trabalhadas além da oportunidade de leitura dos livros restaurados. Além dos livros danificados, os restauradores também trocam as capas duras dos livros recebidos em doação pela Penitenciária por capas alternativas, pois a entrada deste tipo de livro não é permitida. Desta forma, outros apenados tem a oportunidade de ler estes livros.

Até o mês de Maio de 2017 já foram restaurados mais de dois mil livros. Em um ano de funcionamento (de Junho de 2016 a Junho de 2017) o canteiro de trabalho “Hospital de Livros” treinou 24 restauradores, sendo que isto foi feito pelos primeiros restaurados formados. Em outras palavras, os próprios apenados estão replicando as técnicas de restauração para os novos trabalhadores do canteiro bem como avaliando e desenvolvendo novas técnicas de restauro. Atualmente, nove apenados estão trabalhando no canteiro, sendo que apenas um deles é da primeira turma formada pela oficina.

Além disso, neste período, o Hospital de Livros recebeu mais de 150 visitantes para conhecer o canteiro de trabalho os quais vieram de diferentes locais, como por exemplo, professores da UEPG, da cidade de Itararé, da Holanda, grupo Fenata, Justiça Federal, Conselho de Segurança e Departamento Penitenciário do Paraná.

O Hospital de Livros está proporcionando uma mudança de valores e na vida dos apenados. O trabalho com os livros devolveu a autoestima dos apenados. Um deles, que participou desde a ‘construção’ do espaço do Hospital de Livros, desenvolveu um sentimento de pertencimento e iniciou, por conta própria, um novo trabalho - o de desenhar as capas dos livros que chegam até lá para serem restaurados (conforme a Figura 01). Com isso, surgiu um novo propósito, o de dar orgulho para a sua filha e para seus pais, que agora aguardam as boas notícias do filho nos jornais. Cada livro restaurado recebe uma etiqueta com o nome de seu restaurador. Mesmo estando reclusos, sentem-se valorizados. Um dos participantes comenta “Imagina a minha filha pegando um livro com meu nome?”



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



**Figura 01 – Livros restaurados**

Outros participantes comentam:

“Estou muito feliz de fazer parte. Tenho aqui uma nova oportunidade de trabalho, diferente, e aprendi a respeitar os livros.”

“Quero que os livros que restauramos aqui cheguem nas mãos de nossas crianças e façam delas pessoas melhores.”

O vice-diretor da PEPG ressalta ainda a contribuição dos apenados para a sociedade: “Além de devolver os livros restaurados, estamos atuando para que os apenados voltem à sociedade com mais consciência” (Mauricio Ferracini). Após um ano de instalação deste canteiro de trabalho, foi solicitado ao diretor da PEPG um relatório mensal sobre o trabalho dos apenados. Então, segundo o relatório do mês de Junho de 2017, houveram 13 dias trabalhados por nove apenados.

Outro resultado importante foi a criação de um cordel para o projeto Pegaí, de autoria do escritor cordelista Josué Limeira, de Recife (Pernambuco), com ilustrações feitas por um dos apenados, conforme mostra a Figura 02. Este cordel teve mil exemplares impressos, os quais serão disponibilizados nas estantes a partir do mês de Agosto de 2017. Um ponto importante a ressaltar é que o cordel é impresso artesanalmente através da técnica de carimbo.

**Figura 02 – Desenhista do cordel**

Todo este cuidado com os livros motivou novas leituras e o respeito pelas obras. De apenados, eles se transformaram em restauradores e leitores.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se afirmar que a atividade extensionista Hospital de Livros enquanto canteiro de trabalho na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa bem como um espaço não formal de ensino e aprendizagem tem produzido resultados interessantes e satisfatórios. Conclui-se que neste contexto, onde os apenados desenvolvem a atividade de restauração de livros, a valorização do trabalho bem como a leitura são pontos importantes para iniciar mudanças na visão de mundo dessas pessoas.

À medida que o conhecimento neste espaço vai sendo replicado de um grupo para outro, observa-se que este canteiro de trabalho pode dar novas oportunidades tanto para os livros quanto para pessoas.

#### AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – PROEX/UEPG.

À Penitenciária Estadual de Ponta Grossa (PEPG)

Aos parceiros do projeto Pegai Leitura Grátis.

#### REFERÊNCIAS

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: Ibpex, 2009.

BRASIL. **Lei de Execução Penal**. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEGAI LEITURA GRÁTIS. **Site oficial**. Disponível em <<http://www.pegai.info/>>. Acesso em 03 de agosto de 2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

